



VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Gil Mendo Valente e Branco

O professor e programador da área da dança Gil Mendo Valente e Branco, um dos fundadores da Escola Superior de Dança (ESD) do Instituto Politécnico de Lisboa, e do Forum Dança, faleceu na passada quarta-feira, em Lisboa, aos 76 anos, vítima de doença oncológica.

Nascido em Oeiras, em 1946, e tendo estudado no Centro de Estudos de Bailado do Instituto de Alta Cultura e no ‘Benesh Institute of Choreology’, em Londres, cedo assumiu um papel activo na dinamização das artes do espectáculo, incluindo em redes internacionais, nomeadamente como membro do comité executivo do ‘Informal European Theatre Meeting’ (IETM).

Entre 1976 e 1986 desempenhou funções de professor e membro de várias comissões directivas da Escola de Dança do Conservatório Nacional. Entre 1983 e 1989 foi vogal da Comissão Instaladora da Escola Superior de Dança, onde foi professor coordenador entre 1986 e 2014, presidente do Conselho Técnico-Científico, presidente do Conselho Pedagógico, presidente da Mesa da Assembleia de Representantes e Coordenador do Curso de Licenciatura em Dança da Escola Superior de Dança.

Entre 1990 e 1991 foi consultor para a dança do Comissariado Europália 91-Portugal, tendo participado na organização de mostras de dança portuguesa em Madrid, Glasgow e Bona, e participado em conferências e júris internacionais. Foi também consultor para a dança da Fundação das Descobertas/Centro Cultural de Belém, de 1993 a 1995, e responsável pela programação de dança na Culturgest, entre 2004 e 2017.

Pertenceu à Comissão Instaladora do Instituto Português das Artes do Espetáculo (antecessor da actual Direcção-Geral das Artes), do Ministério da Cultura, entre 1996 e 1998, e Coordenador do Departamento de Dança entre 1998 a 2001. Trabalhou ainda como perito do Fundo Roberto Cimetta para a mobilidade de artistas e profissionais do Mediterrâneo, do qual foi também um dos fundadores.

Pelo seu papel central no desenvolvimento da dança contemporânea portuguesa, como herdeiro e continuador de outros grandes nomes da cultura portuguesa, como Margarida Abreu, Anna Mascolo ou Jorge Salavisa, a história da dança em Portugal não se pode escrever sem que o nome e a memória de Gil Mendo sejam recordados.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

1 - Prestar as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em memória do coreólogo, professor e programador Gil Mendo.



2 - Remeter o presente voto de pesar à Presidência da República, ao Ministério da Cultura, à Direcção-Geral das Artes, à Câmara Municipal de Lisboa e todos os seus vereadores, à Escola Superior de Dança (ESD) do Instituto Politécnico de Lisboa, à Escola de Dança do Conservatório Nacional, à Culturgest, ao Forum Dança e, por intermédio destas instituições, à família enlutada.

Assembleia Municipal de Lisboa, 29 de Março de 2022

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes

J. L. Sobreda Antunes